

FATORES DE RISCO E IMPACTOS DA DEPRESSÃO GESTACIONAL E PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/39

Hiury Portilho Fraga¹; Vitória Couto Viana Pedrosa¹; Luana Vitória Lopes Barros¹; Maressa Helena Pereira Souza¹; Karita Misaele Sousa Felipe²

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

INTRODUÇÃO: A depressão é um grave problema de saúde pública, especialmente comum entre mulheres durante a gestação, que pode predispor ao desenvolvimento de doenças psíquicas. Durante a gravidez, as mulheres enfrentam diversas alterações físicas, mentais e hormonais, como a redução dos níveis de serotonina, além de desafios sociais relacionados ao trabalho, família e filhos, que podem contribuir para a depressão. Portanto, a identificação e tratamento precoce desses fatores de risco são essenciais para garantir a saúde da gestante, do bebê e de seus familiares. **OBJETIVOS:** O presente estudo tem como principal objetivo realizar uma revisão integrativa da literatura sobre os fatores de risco associados à depressão gestacional e à depressão pós-parto, com ênfase em variáveis biológicas, psicológicas e socioeconômicas. **MÉTODOS:** Será realizada uma revisão integrativa com base em estudos sobre os fatores de risco para depressão gestacional e pós-parto, utilizando dados de bases como PubMed, Scielo e LILACS. Serão incluídos artigos em inglês e português, revisões sistemáticas, estudos observacionais e ensaios clínicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos recentes comprovam que a gestação pode ser suscetível para o desenvolvimento de doenças psíquicas na mãe durante e após o parto. Durante a gestação a mulher passa por muitas alterações no corpo, mente, hormonais, como a redução dos níveis de serotonina, além de outras questões sociais como trabalho, casa, filhos, que podem propiciar um quadro depressivo. Ademais, fatores sociais têm se mostrado relevantes, dentre eles a ausência de suporte e auto aceitação. Outro fator significativamente associado é o socioeconômico, sendo a baixa renda familiar ou desemprego, a baixa escolaridade e o não planejamento também tem se mostrado relevante. Sendo assim, a identificação e tratamento dos fatores de risco precocemente é de suma importância para garantir a saúde da gestante, o bebê e seus familiares. **CONCLUSÕES:** A revisão dos artigos destaca que a depressão gestacional e pós-parto são desafios significativos para a saúde mental das mulheres, afetando tanto a saúde materna quanto o desenvolvimento infantil. Os dados indicam uma correlação entre fatores de risco e a predisposição a transtornos depressivos durante e após a gestação. Assim, uma abordagem proativa na identificação e tratamento dessas condições melhora a saúde mental das mães, promove um desenvolvimento saudável para os bebês e fortalece a família. **Palavras-chave:** Depressão Gestacional; Depressão Pós-Parto; Fatores de Risco; Saúde Materna.